

Unidade Local de Saúde do Algarve, EPE
Serviço de Pediatria/
Unidade de Cuidados Especiais Neonatais de Portimão



PROJETO

Turno Verde: “Comunicação Eficaz na Transição de Cuidados de Enfermagem - ISBAR Digital, Seguro e Sustentável”

Proponente:

- Helena Isabel Beirão Isidoro Santos (EEESIP)
Nº da Ordem dos Enfermeiros: 63970

Maio, 2026

TURNO VERDE: “Comunicação Eficaz na Transição de Cuidados de Enfermagem - ISBAR Digital, Seguro e Sustentável”

Implementação da Metodologia ISBAR em Formato Digital no Serviço de Pediatria e Unidade de Cuidados Especiais Neonatais

Unidade Hospitalar de Portimão | Orçamento Participativo 2026 – 8.ª Edição

Campo	Informação
Nome do Projeto	Turno Verde: “Comunicação Eficaz na Transição de Cuidados de Enfermagem - ISBAR Digital, Seguro e Sustentável”
Âmbito	Serviço de Pediatria e Unidade de Cuidados Especiais Neonatais – Unidade Hospitalar de Portimão da Unidade Local de Saúde do Algarve, EPE
Público-alvo	Enfermeiros do Serviço de Pediatria e Unidade de Cuidados Especiais Neonatais; Utentes pediátricos e neonatais e suas famílias
Proponente	Helena Isabel Beirão Isidoro Santos (n.º ordem – 63970); Mestre em Enfermagem com Especialização em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica e Pós-graduada em Neonatologia
Custo Estimado	< 1.000 € (aquisição de 8 tablets)
Duração	12 meses

1. Âmbito do Projeto

O presente projeto insere-se no âmbito das competências e atribuições da Ordem dos Enfermeiros (OE), designadamente na promoção da qualidade e segurança dos cuidados de enfermagem, e enquadra-se na

área de atuação da Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros (Secção Regional Sul-Ordem dos Enfermeiros).

O projeto destina-se especificamente ao **Serviço de Pediatria e à Unidade de Cuidados Especiais Neonatais (UCEN) da Unidade Hospitalar de Portimão**, contextos clínicos que, pela sua especificidade e complexidade, exigem uma comunicação estruturada, precisa e segura no momento da transição de cuidados de enfermagem ao longos das 24 horas, a cada 8 horas, durante 365 dias por ano.

Deste modo importa salientar que, a **transição de cuidados** é percecionada como

“qualquer momento da prestação em que se verifique a transferência de responsabilidade de cuidados e de informação entre prestadores, que tem como missão a continuidade e segurança dos mesmos. São exemplos, a transição de cuidados entre os cuidados de saúde primários, os cuidados hospitalares e os cuidados continuados integrados, bem como, a transição intra/intrainstituições. São momentos vulneráveis/críticos da transição de cuidados para a segurança do doente os momentos cuja complexidade envolvem um maior risco de erro na transferência de informação, como é o caso das admissões e altas hospitalares para o domicílio ou para outro nível de cuidados, e das mudanças de turno na mesma instituição” (DGS, 2017).

Não obstante, tal como a definição supramencionada evidencia, a transição de cuidados constitui um dos momentos de maior vulnerabilidade, no que concerne, à **segurança do doente**, que por sua vez é percecionada pela

“redução de risco de dano desnecessário à pessoa que recebe os cuidados de saúde, para um mínimo aceitável. O mínimo aceitável é de uma forma geral direcionado para o conhecimento atual, recursos disponíveis, contexto da prestação de cuidados em oposição ao risco de não tratamento ou de outro” (DGS, 2017).

Face ao exposto, a adoção de metodologias padronizadas e suportadas por **tecnologia digital representa uma resposta eficaz às fragilidades identificadas neste processo crítico**.

2. Público-Alvo

O projeto dirige-se, de forma direta, aos **enfermeiros** dos seguintes contextos clínicos:

- **Serviço de Pediatria da Unidade Hospitalar de Portimão;**
- **Unidade de Cuidados Especiais Neonatais (UCEN) da Unidade Hospitalar de Portimão.**

De forma indireta, são também destinatários deste projeto os **utentes pediátricos e neonatais** internados nestas unidades, bem como, os seus **cuidadores e famílias**, que beneficiarão da melhoria da qualidade e continuidade dos cuidados de enfermagem prestados.

3. Objetivos

3.1. Objetivo Geral

- Contribuir para a melhoria da segurança do doente pediátrico e neonatal, através da implementação de um sistema digital de suporte à passagem de turno com recurso à metodologia ISBAR (Identificação, Situação, Background, Avaliação e Recomendação), promovendo a uniformização, rastreabilidade e qualidade da comunicação na transição de cuidados.

3.2. Objetivos Específicos

- Dotar os serviços de Pediatria e Unidade de Cuidados Especiais Neonatais da Unidade Hospitalar de Portimão de oito (8) tablets destinadas ao suporte digital da passagem de turno;

- Promover a adoção da metodologia ISBAR em formato digital, substituindo progressivamente os registos em suporte papel;
- Aumentar a segurança e a eficácia da comunicação interprofissional no momento da transição de cuidados;
- Reduzir a ocorrência de erros e omissões de informação clínica relevante durante a passagem de turno;
- Contribuir para uma prática de enfermagem mais sustentável, mediante a diminuição do consumo de papel nos processos de registo e comunicação clínica;
- Alinhar a prática clínica com as recomendações internacionais da Organização Mundial de Saúde [OMS] e nacionais da Direção-Geral da Saúde [DGS] em matéria de segurança do doente.

4. Descrição do Projeto

4.1. Enquadramento Conceptual e Justificação

Segundo o Plano de Ação Global para a Segurança do Doente 2021–2030, da Organização Mundial de Saúde [OMS] intitulado: “Rumo à eliminação dos danos evitáveis nos cuidados de saúde” (2023), defende que, ao nível mundial os países e seus decisores políticos devem reunir esforços juntos dos profissionais de saúde para alcançar a meta e os objetivos estratégicos do plano supramencionado.

Consideram que, a colaboração de todos é imprescindível para reforçar as medidas de segurança dos doentes nas instituições e serviços de saúde, quer a nível institucional, quer ao nível individual (OMS, 2023). Assim, o 3º Objetivo estratégico integrado no referido plano, **“garantir a segurança de todos os processos clínicos”**, pressupõe que os governos devam **“tomar medidas precoces para proteger os doentes de danos resultantes de**

situações de alto risco, polimedicação e transição de cuidados” (OMS, 2023, p.38).

Por outro lado, reforçam a importância, de os **estabelecimentos e serviços que prestam cuidados de saúde devolverem ações que visem a aplicabilidade de** “procedimentos de transição de cuidados uniformes em todos os estabelecimentos de saúde” (OMS, 2023, p.43)

A **segurança do doente** constitui uma prioridade estratégica nos sistemas de saúde contemporâneos. A **OMS (2023)**, no âmbito do programa *Global Patient Safety Challenge*, identificou a **comunicação deficiente durante a transição de cuidados como uma das principais causas de eventos adversos evitáveis em contexto hospitalar**, designadamente: “verdadeira causa de um (...) acontecimento adverso nos cuidados de saúde era, frequentemente, decorrente de erro/falha humano inserido numa amálgama complexa de ações e interações, processos, relações de equipa, falhas de comunicação” (OMS, 2023, p.2).

A metodologia ISBAR, com o acrónimo de Identificação, Situação, Background, Avaliação e Recomendação: surge como uma ferramenta estruturada de comunicação clínica, amplamente validada na literatura científica internacional e recomendada pela DGS através da Norma n.º 001/2017 (DGS, 2017). Esta norma preconiza a utilização do ISBAR como instrumento padronizado de comunicação na transição de cuidados em contexto hospitalar, incluindo os contextos pediátrico e neonatal, onde a especificidade clínica dos utentes, torna ainda, mais crítica a exatidão e completude da informação transmitida.

Apesar das orientações normativas em vigor, verifica-se na prática clínica uma persistência de registos em suporte papel, caracterizados por: heterogeneidade de formatos; risco de ilegibilidade; ausência de rastreabilidade; e incompatibilidade com os princípios de sustentabilidade ambiental.

A digitalização deste processo, através da disponibilização de dispositivos tecnológicos (tabletes) com aplicações estruturadas segundo a metodologia ISBAR, constitui uma resposta direta a estas limitações.

4.2. Metodologia de Implementação

O projeto será implementado em duas fases distintas: uma **fase preparatória** e uma **fase de implementação e monitorização**.

- **Fase 1 – Preparatória (1.º ao 3.º mês):**
 - Aquisição das **oito (8) tabletes** junto de fornecedor com sede em território nacional, em conformidade com o artigo 9.º, n.º 5 do Regulamento do Orçamento Participativo de 2026;
 - Configuração dos dispositivos com aplicação digital estruturada segundo a metodologia ISBAR;
 - Definição de protocolo de utilização e boas práticas de higienização e partilha dos dispositivos;
 - Formação dos enfermeiros dos serviços envolvidos para a utilização dos dispositivos e da metodologia digital.

- **Fase 2 – Implementação e Monitorização (4.º ao 12.º mês):**
 - Utilização sistemática dos dispositivos informáticos - tabletes nas passagens de turno do Serviço de Pediatria e da UCEN;
 - Monitorização da adesão ao instrumento e avaliação da satisfação dos profissionais;
 - Identificação de oportunidades de melhoria e ajuste do processo;
 - Elaboração de relatório final de avaliação do projeto.

4.3. Sustentabilidade e Impacto Ambiental

A presente proposta incorpora uma **dimensão de sustentabilidade ambiental** como eixo transversal ao projeto. A transição para a digitalização da passagem de turno permitirá uma redução significativa do consumo de papel nos dois serviços, estimando-se a eliminação de registos diários em suporte físico que, ao longo de um ano, representam um volume considerável de resíduos de papel de uso clínico.

Não obstante, esta orientação está alinhada com os compromissos nacionais e europeus de descarbonização e sustentabilidade ambiental nos serviços de saúde, nomeadamente com a Estratégia Nacional de Saúde e os objetivos do Serviço Nacional de Saúde em matéria de sustentabilidade, designadamente: “desenvolver e implementar programas nacionais para a saúde e segurança no trabalho dos profissionais da saúde, em conformidade com as políticas nacionais, e disponibilizar recursos adequados para a sustentabilidade dos programas” (OMS, 2023, p.59).

4.4. Segurança e Privacidade dos Dados

A implementação do projeto observará rigorosamente o **Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD — Regulamento UE 2016/679)**. Os tablets serão configurados com acesso condicionado por autenticação, e os dados clínicos transmitidos serão processados em conformidade com as políticas de segurança informática da unidade hospitalar, garantindo a confidencialidade e integridade da informação dos doentes.

5. Cronograma

O cronograma de execução do projeto tem uma duração **total de doze (12) meses**, não ultrapassando o limite regulamentarmente previsto, e está organizado em conformidade com as fases descritas na secção anterior.

Atividade	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9	M10	M11	M12
Aquisição das tabletes	✓	✓										
Configuração e protocolo (norma de procedimento)		✓	✓									
Formação dos enfermeiros			✓	✓								
Implementação nos serviços				✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Monitorização e avaliação					✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Relatório final											✓	✓

6. Orçamento Descritivo

O orçamento total do projeto é inferior ao limite máximo elegível definido no artigo 4.º, n.º 2 do Regulamento do Orçamento Participativo 2026 da Secção Regional Sul-Ordem dos Enfermeiros (1/5 de 5.000 €, ou seja, 1.000 €), cumprindo assim os requisitos de elegibilidade financeira, tal como evidencia o quadro seguinte:

Nº	Descrição	Qtd.	Preço Unit. (€)	Total (€)
1	Tablet WUXIAN V62 - 10.1" - 64 GB - 4 GB RAM - Wi-Fi-4G-GPS - Azul)	8	92,84 €	742,00 €
2	Capas protetoras/silicone dos dispositivos com objetivo de desinfeção diária	8	14,44€	115,52 €
3	Configuração e instalação de aplicação ISBAR digital	—	—	Serviço de informática - ULISAlgarve
TOTAL ESTIMADO				857,52 €

- **Link da loja para aquisição dos dispositivos informáticos a adquirir na WORTEN:**

<https://www.worten.pt/produtos/tablet-wuxian-v62-teclado-bluetooth-capa-auriculares-stylus-pen-10-1-64-gb-4-gb-ram-wi-fi-4g-gps-azul-mrkean-5410461768954>



- **Link da loja para aquisição das capas a adquirir na WORTEN:** <https://www.worten.pt/produtos/protector-de-ecra-para-tablet-universal-11-celly-glasstab04-mrkean-8021735189879>



7. Referências Bibliográficas

- Direção-Geral da Saúde [DGS]. (2017). *Norma n.º 001/2017: Comunicação eficaz na transição de cuidados de saúde*. Ministério da Saúde. <https://www.dgs.pt/qualidade-e-seguranca/seguranca-dos-doentes/comunicacao/norma-001-2017-de-08022017-pdf.aspx>
- Organização Mundial de Saúde [OMS]. (2023). *Plano de ação global para a segurança do doente 2021–2030: Rumo à eliminação dos danos evitáveis nos cuidados de saúde*. (Obra original publicada em 2021; tradução para o português sob licença CC BY-NC-SA 3.0 IGO). <https://www.who.int/publications/i/item/9789240032705>